



P E N G U I N  C O M P A N H I A

CLÁSSICOS

MARQUÊS DE SADE

Os 120 dias de Sodoma

Resumo de Os 120 Dias de Sodoma ou a Escola da Libertinagem

Principal obra de Sade e o mais conhecido e inigualável registro da literatura pornográfica, *Os 120 dias de Sodoma* ainda hoje desperta o interesse e a perplexidade de quem cruza seu caminho.

Neste romance perturbador, pensado por Sade como sua grande obra, quatro amigos se isolam em um castelo na Floresta Negra para ouvir de quatro alcoviteiras histórias de sua vida nos bordéis e as taras de seus clientes.

Para encenarem esta experiência sadomasoquista da qual ninguém sairá imune, os libertinos contam com as esposas, filhas e um séquito de jovens, todos obrigados a se submeter às paixões ali descritas.

Escrito em 1785 durante uma temporada de prisão na Bastilha, este escandaloso relato permaneceria clandestino até 1904, ano de sua primeira publicação. Nem a perseguição de seu autor, nem sua censura sistemática foram suficientes para conter a avassaladora influência que tal catálogo de perversões teve sobre incontáveis leitores ao longo dos dois séculos seguintes, entre eles Roland Barthes, Simone de Beauvoir, Theodor Adorno e Samuel Beckett.

Brilhantemente traduzida por Rosa Freire d'Aguiar, esta edição inclui um posfácio de Eliane Robert Moraes, que levanta uma questão mais do que pertinente: estaríamos nós, enfim, prontos para ler um dos livros mais controversos de todos os tempos?

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)